

Segunda-Feira, 03 de Agosto de 2026

Mauro Mendes defende inclusão de Max Russi nas negociações da coligação governista

Ex-governador quer presidente da ALMT participando ativamente das tratativas sobre apoio a Pivetta

Mato Grosso - O ex-governador Mauro Mendes (União), que concorre ao Senado Federal, manifestou seu posicionamento sobre a necessidade de maior integração do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi (Podemos), nas conversas destinadas à construção da coligação de sustentação do governador Otaviano Pivetta (Republicanos) para sua reeleição.

A declaração surge em resposta às manifestações do parlamentar, que informou estar encontrando dificuldades para participar das discussões junto ao núcleo governista acerca de possíveis arranjos políticos. Após a União Brasil decidir não apoiar a candidatura de Jayme Campos e aderir à causa de Pivetta, emerge a perspectiva de novas tratativas envolvendo a sigla do Podemos.

Mendes ressaltou a importância estratégica de Russi nas negociações, pontuando sua longa trajetória de parceria: "É uma liderança que vem sendo ouvida, continuará sendo ouvida e necessariamente deve estar presente nas discussões sobre o rumo político do Estado. Durante sete anos e três meses foi nosso parceiro, e tenho certeza de que mantém interesse em contribuir para um governo que coloque Mato Grosso na direção correta".

O Podemos ampliou seu protagonismo nas articulações eleitorais ao demonstrar potencial para conquistar uma das maiores representações na câmara estadual e no Congresso Nacional. Utilizando-se dessa força parlamentar, Russi procura garantir a indicação do candidato a vice-governador. Paralelamente, o PL, que apresenta Wellington Fagundes como postulante ao cargo de chefe do Executivo, também oferece a vice-chapa como moeda de troca para obter apoio político.

Ao finalizar suas considerações, Mendes reafirmou: "Max representa uma liderança de grande envergadura em nossa região. Como presidente da Assembleia Legislativa e também como dirigente da legenda, comanda um Podemos que dispõe de uma chapa robusta de candidatos estaduais que deverá integrar uma das mais expressivas bancadas neste processo eleitoral".